

# Vigilância do cancro do cólon em estadios iniciais: padrão de recorrência e o papel da vigilância até aos 5 anos

**Autores** Paula Ferreira Pinto<sup>1</sup>, Mariana Peyroteo<sup>1</sup>, Catarina Baía<sup>1</sup>, Mariana Marques<sup>1</sup>, Maria João Cardoso<sup>1</sup>, José Flávio Videira<sup>1</sup>, Joaquim Abreu de Sousa<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Serviço de Oncologia Cirúrgica, Instituto Português de Oncologia do Porto, Porto, Portugal

Publicado online a 16 de agosto de 2024 *GE Port J Gastroenterol* (2025) 32 (2): 109–117.

<https://doi.org/10.1159/000540338>



## **Background do estudo**

O cancro colorretal é o 3º cancro mais comum a nível mundial, sendo diagnosticado em 80% dos casos em estadios localizados. Uma vez que o tratamento tem intenção curativa, o seguimento intensivo é recomendado. Considerando a sua incidência, estes doentes acarretam um importante número de consultas e exames a nível hospitalar.

Segundo a literatura, 30 a 50% dos doentes com doença localizada são diagnosticados com recidiva, sendo que o objetivo do seguimento é o seu diagnóstico precoce. Nos estadios iniciais, a recidiva é menos frequente, havendo um crescente interesse por rever os protocolos de seguimento destes doentes.

## **Objetivo do estudo**

Avaliar a frequência e o timing da recorrência do cancro do cólon em estadios iniciais.



## Resultados do estudo

Durante este período, foram submetidos a cirurgia um total de 1372 doentes com diagnóstico de cancro do cólon. Neste grupo, 51.4% (n=705) têm tumores em estadio inicial ao diagnóstico. Considerando o estadio patológico, 3.5% são estadio 0, 37.4% são estadio I e 59.1% estadio II. A taxa de recorrência global foi de 6.7%. Quando analisamos o grupo sem fatores de mau prognóstico, a taxa de recorrência foi de 5.6%. A maioria dos casos de recorrência ocorreu nos primeiros 3 anos de vigilância, sendo que a recorrência foi diagnosticada, na maior parte dos casos, por aumento do CEA, seguido de exames de imagem. A presença de um ou mais fatores de risco (alto grau nuclear, invasão vascular, invasão venosa extramural e invasão perineural) mostrou uma associação estatisticamente significativa com a taxa de recorrência.

## Impacto na prática clínica

A taxa de recorrência do cancro do cólon é baixa nos estadios iniciais, principalmente nos doentes sem fatores de mau prognóstico, sendo que a maioria dos casos ocorre nos primeiros 3 anos de vigilância. Este estudo pode permitir a diminuição dos tempos de vigilância hospitalar, permitindo diminuir a carga de consultas e de exames auxiliares de diagnóstico nestes meios, já sobrecarregados. Ainda assim, esta alteração necessita de uma articulação com os Cuidados de Saúde Primários. Neste momento, discute-se também a possibilidade de aumentar o tempo entre avaliação destes doentes de baixo risco, mas são necessários mais estudos para demonstrar a segurança da diminuição da frequência da vigilância.